

O que é o Cloro

O cloro (Cl) é utilizado com segurança e eficácia na desinfeção da água para consumo humano há mais de 100 anos, sendo um importante contributo para a saúde pública mundial na medida em que permitiu o desaparecimento de muitas doenças transmissíveis pela água.

Quando adicionado à água, uma parte do cloro é absorvida durante o tratamento, enquanto a outra parte se mantém como "cloro residual livre", garantindo a qualidade microbiológica da água ao longo do seu percurso, desde as Estações de Tratamento, passando pela rede de distribuição até às torneiras do Cliente na cidade de Lisboa.

Existem outros processos de desinfeção da água, tais como a ozonização ou a radiação ultravioleta, embora sem o efeito residual do cloro que constitui uma verdadeira barreira sanitária ao longo de todo o Sistema de Abastecimento.

O que diz a Legislação

De acordo com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, respeitante a qualidade da água destinada ao consumo humano, compete às entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água garantir que a água destinada ao consumo humano seja salubre, limpa e desejavelmente equilibrada, designadamente que não contenha nenhum microrganismo, parasita ou substância em quantidade ou concentração que possa constituir um perigo potencial para a saúde humana.

Ainda de acordo com este diploma legal, a água distribuída deve ser submetida a um processo de desinfeção, recomendando, para o caso de ser utilizado o cloro como desinfetante, que as concentrações de cloro residual livre na rede de distribuição estejam compreendidas entre 0,2 e 0,6 mg/l.


Onde é feita a adição do Cloro?

A desinfeção da água no Sistema de Abastecimento da EPAL é efetuada nas duas estações de tratamento de água captada na albufeira de Castelo do Bode e em Valada - Rio Tejo, nas quais a água é sujeita a diversos processos de tratamento (ex.: filtração, decantação, flotação, etc.), adequados às características da água captada. Embora apresentem normalmente uma boa qualidade microbiológica, as águas subterrâneas captadas pela EPAL são também desinfetadas por adição de cloro.

Considerando que o teor de cloro na água vai diminuindo ao longo do seu transporte até à torneira do Cliente, são adicionadas pequenas doses de cloro em pontos estratégicos do Sistema de Abastecimento, garantindo que a água se mantém segura.

A EPAL tem investido continuamente na melhoria dos processos e tecnologias, facto que tem permitido reduzir a quantidade de cloro adicionada para a proteção da água, desde que deixa a Estação de Tratamento e passa através da complexa rede de condutas até às torneiras dos Clientes.

O nível de cloro doseado no Sistema de Abastecimento de água da EPAL é cuidadosamente controlado e monitorizado em contínuo 24 horas por dia, ajustando-se os teores de cloro residual quando considerado necessário, mas sempre em valores mínimos de forma a reduzir o seu impacto na perceção dos Clientes.



Como prevenir o cheiro e o sabor do Cloro?

Apesar da quantidade de cloro adicionada à água ser mínima, dado ser uma substância de cheiro e sabor intensos, é natural que as pessoas com maior sensibilidade se apercebam da sua presença.

O chá e o café, por exemplo, quando adicionados a água não fervida podem ainda acentuar este sabor a desinfetante.

Para reduzir o cheiro ou o sabor do cloro aconselhamos que:

- Coloque a água no frigorífico, num recipiente tapado, pois a baixa temperatura ajuda a neutralizar o cheiro e o gosto do cloro;
- Utilize, preferencialmente, jarros ou garrafas de vidro.

Atenção

- Não é aconselhável manter a água em jarros ou garrafas mais de 24 horas, pois com a diminuição do teor de cloro é difícil garantir a qualidade microbiológica da água.

A EPAL orgulha-se de levar a sua casa, todos os dias, água de qualidade

A EPAL analisa e controla diariamente a qualidade da água captada, transportada e fornecida. Este controlo é efetuado através de equipamento de monitorização em contínuo instalado em pontos estratégicos do sistema, bem como através de análises laboratoriais realizadas por técnicos qualificados e tecnologia avançada.

Anualmente, a EPAL realiza mais de 300 mil análises em todo o sistema de abastecimento, traduzindo um número de análises superior ao estipulado na legislação. No âmbito do controlo da qualidade da água, as análises efetuadas nas torneiras dos consumidores da cidade de Lisboa evidenciam mais de 99% de conformidade com os parâmetros legais definidos no Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto.

Seguindo as novas metodologias preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Associação Internacional da Água (IWA) a EPAL implementou um Plano de Segurança da Água no seu Sistema de Abastecimento, baseado na identificação de perigos e avaliação de riscos em todo o sistema, desde as origens à torneira dos Clientes, permitindo assegurar a máxima proteção da água e, assim, da saúde pública.